

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 **Abertura.** Às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) de outubro de 2016, no Auditório da Escola Estadual
2 Padre Jerônimo Lauwen, localizada a Rua Dom Quintino, s/n, Centro, cidade de Santa Luzia, Estado da Paraíba, o
3 Senhor José Procópio de Lucena, Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu (CBH
4 PPA), solicitou verificação do quórum, para que fosse aberta a 15ª Reunião Ordinária deste Comitê, o qual
5 totalizou 16 (dezesesseis) membros, quórum insuficiente para iniciar os trabalhos. Em segunda chamada, 30 (trinta)
6 minutos após a primeira, conforme determina o Art. 19 do Regimento Interno, o quórum totalizou 36 (trinta e
7 seis) membros, desses, 32 (trinta e dois) com direito a voto, conforme lista de presença, parte integrante desta
8 Ata, quórum suficiente para que fosse aberta a 15ª RO. A mesa foi composta pelo Sr. José Procópio de Lucena
9 (Presidente), Sra. Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo (Vice-Presidente), Sr. Hermano Oliveira Rolim
10 (1º Secretário) e Sr. José Ferreira da Silva (2º Secretário). O Sr. José Procópio fez a abertura dos trabalhos, em
11 seguida, solicitando uma apresentação de todos os que ali se faziam presentes. Após apresentação, a Sra. Maria
12 de Lourdes Santana dos Santos e Araújo, Vice-Presidenta do CBH PPA, fez a leitura da pauta da reunião, para que
13 assim fossem iniciados os trabalhos de Plenária. Após leitura, o Presidente do CBH PPA deu início ao Primeiro
14 Ponto de Pauta: Aprovação das Atas da 14ª Reunião Ordinária realizada dias 02 e 03.06.2016, em Caicó/RN, e
15 Ata da 5ª Reunião Extraordinária realizada dia 15.07.2016, em Pombal/PB. Sobre esse ponto, o Sr. José
16 Procópio informou que, conforme acordo de Plenária as atas não seriam lidas, apenas apresentadas e colocadas
17 para aprovação. Informou também que as atas haviam sido encaminhadas para todos os membros do CBH PPA
18 junto com a convocação, ou seja, com 30 (trinta) dias de antecedência, tempo suficiente para que todos
19 pudessem encaminhar suas contribuições. Após os informes, as atas foram apresentadas e colocadas para
20 aprovação da Plenária, as quais, por unanimidade foram aprovadas. Segundo Ponto de Pauta: Contextualização
21 e proposta de reestruturação da CTPI. O Sr. Nelson César, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento
22 Institucional (CTPI), antecedendo sua apresentação falou das dificuldades que a CTPI tem para se reunir,
23 principalmente pela falta de quórum. Disse também que a CTPI é pautada pelo CBH PPA, e que no seu
24 entendimento a Plenária do Comitê precisa encaminhar assunto para que a Câmara Técnica possa discutir,
25 citando como exemplo a "Definição dos usos insignificantes na Bacia", tema esse, considerado de suma
26 importância para a gestão dos recursos hídricos. Em seguida, e como forma de solucionar questões relativas à
27 participação dos membros nas reuniões da CTPI apresentou minuta de Deliberação nº 023/2016 a qual altera a
28 Deliberação nº 002/2009, em particular quanto a composição da CTPI, de 16 (dezesesseis) membros para 10 (dez)
29 membros, titulares e suplentes, tornado sem efeito a Deliberação nº 017/2013, tendo em vista que esta não
30 atingiu os objetivos da CTPI, no que se refere à representatividade, frequência e participação nas reuniões da
31 CTPI. Após apresentação da minuta a Sra. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa, representante do DNOCS/PB,
32 solicitou saber se não haveria a necessidade da matéria, em pauta, ser trabalhada com os membros da CTPI antes
33 da aprovação pela Plenária, pois, na condição de membro desta Câmara não havia recebido nenhuma
34 documentação para análise. Ainda com a palavra, fez a leitura do Art. 2º, § 3º, do Regimento Interno o qual cita
35 que as matérias objeto de decisão deverão ser encaminhadas com antecedência para todos os membros do
36 Comitê, portanto, no seu entendimento o Regimento não estava sendo cumprido. Após leitura, o Sr. José
37 Procópio, Presidente, disse que, a matéria, do ponto de vista regimental estava prejudicada, porém, a Plenária
38 do Comitê poderia se posicionar e assim decidir pela manutenção ou pela retirada da matéria da pauta da 15ª
39 RO. A Sra. Geny Formiga, representante da CAERN, em relação à minuta da Deliberação apresentada disse que
40 essa apenas irá modificar o número de membros da CTPI, e que esse assunto já havia sido bastante discutido em
41 outras reuniões do CBH PPA e que ao final das discussões havia ficado decidido que a Câmara Técnica, em uma
42 próxima reunião, iria apresentar uma proposta, não sendo assim nenhuma novidade para os membros. Como
43 proposta, sugeriu que a Plenária discutisse a matéria. O Sr. Pedro Crisóstomo, representante da SEIRHMACT/PB,
44 solidário as palavras da Sra. Geny Formiga, disse que a Plenária do Comitê deveria trabalhar a reestruturação da
45 CTPI, e nesse sentido, definir um número que possa assegurar o quórum quando necessário. O Sr. Waldemir
46 Fernandes de Azevedo, representante da AESA/PB, disse que o Plenário do Comitê, e por questão de ordem,
47 deverá discutir primeiramente a legalidade da matéria, e somente após decidido, esta poderá partir para outras
48 discussões. Após pronunciamentos, o Sr. José Procópio, Presidente, colocou a matéria para aprovação da
49 Plenária, a qual, por unanimidade decidiu por retirá-la da pauta. Ainda sobre o assunto o Sr. José Procópio
50 solicitou a Secretaria Executiva que encaminhasse para todos os membros do CBH PPA a documentação a qual
51 havia sido protocolada junto aos membros notificados e suas Instituições, bem como, as justificativas

52 encaminhadas pelos mesmos. **Terceiro Ponto de Pauta: Andamento das obras do PISF e benefícios para a região,**
53 **especificamente o Eixo Norte.** Durante sua apresentação, o Sr. Wilson Rodrigues de Melo Júnior, representante
54 do Ministério da Integração, fez os seguintes esclarecimentos: Em relação aos Eixos Principais e Ramais: Eixo
55 Norte, com 260 (duzentos e sessenta) km e Eixo Leste com 217 (duzentos e dezessete) km, contemplando a
56 construção de aquedutos e canais, estações elevatórias, construção de barragens e perfuração de túneis; Avanço
57 Físico da Obra do PISF: 90,5% da obra concluída, assim definidos: Eixo Norte com 91% das obras concluídas e
58 Eixo Leste com 89,6% concluído; Mobilização de Pessoas: num total de 11.536 (onze mil, quinhentas e trinta e
59 seis) pessoas trabalhando, ano 2014, e 5.869 (cinco mil, oitocentas e sessenta e nove) em 2016. Em relação a
60 esse ponto, informou que a redução no número de trabalhadores foi motivada pela conclusão de algumas obras
61 de responsabilidade da Queiroz Galvão, bem como, pelo abandono de obras de responsabilidade da Mendes
62 Júnior. Quanto as estações de bombeamento do Eixo Norte apresentou dados demonstrando que essas estão
63 praticamente concluídas, sendo EBI-1, com 100% concluída, EBI-2 com 99,6% concluída e EBI-3 com 97,9%
64 concluída. Em relação aos Aquedutos do Eixo Norte, num total de 09 (nove), informou que todos já estão
65 concluídos. Quanto a construção dos túneis localizados no Eixo Norte, disse que esses estão praticamente
66 concluídos (Cuncas I com 99,9%, Cuncas II com 100 % e Milagres com 63,6%). No que se refere aos reservatórios
67 do Eixo Norte disse que esses estão quase todos concluídos, apenas 02 (dois) estão com suas obras atrasadas,
68 sendo Boi I (44,2%) E Boi II (68,5%). Em relação a Gestão e Operação do PISF, o Sr. Wilson Rodrigues informou
69 que a Outorga, Resolução ANA nº 411 de 22/09/2005, a qual define o início de operação da primeira fase do
70 empreendimento havia sido prorrogado para 26/03/2018 pela Resolução ANA nº 1133, de 19/09/2016. Em
71 seguida, relatou alguns dos condicionantes a serem atendidas para entrega de água, dentre eles a Implantação
72 da cobrança nos Estados pelo serviço de adução de água bruta, com valores que cubram os custos de operação
73 e manutenção; garantias financeiras dos Estados com a União e forma de pagamento; Executar as obras de
74 recuperação dos reservatórios estratégicos e delegar aos Estados a operação e manutenção; Estruturação das
75 Operadoras Estaduais; Emissão da Licença de Operação pelo IBAMA; e Publicar o PGA – Plano de Gestão Anual
76 (Marco legal para início da operação). Apresentou dados referentes ao rateio de vazões em função da população,
77 com destaque para o RN e PB, 2,95 m³/s e 5,95 m³/s, respectivamente. Quanto as ações de recuperação e
78 modernização de reservatórios estratégicos para o PISF informou que essas já estão em execução através de
79 Termo de Execução Descentralizada entre SIH/MI e DNOCS. Encerrando sua apresentação exibiu dados
80 referentes as condicionantes para licença de operação, que prevê a execução de 38 (trinta e oito) planos e
81 programas ambientais e 62 (sessenta e dois) condicionantes, desses programas 02 (dois) foram considerados
82 encerrados pelo IBAMA, 10 (dez) estão com as atividades concluídas pelo MI e foi solicitado encerramento ao
83 IBAMA e 26 (vinte e seis) estão em execução. Das 62 (sessenta e duas) condicionantes 18 (dezoito) foram
84 atendidas, 35 (trinta e cinco) em atendimento, 06 (seis) em prazo e 03 (três) parcialmente atendidas. **Quarto**
85 **Ponto de Pauta: O modelo de gestão do PISF.** o Sr. Carlos Motta Nunes, referindo-se a concepção do projeto de
86 Transposição do São Francisco disse que esse é um projeto de segurança hídrica o que permitirá a tomada de
87 decisões, reduzir as incerteza para o futuro, e que para o seu funcionamento se faz necessário encher os açudes
88 considerados estratégicos, já que os dois Eixos, Norte e Leste, se conectam aos principais açudes da região,
89 permitindo assim, que ao final da quadra chuvosa possa se fazer uma avaliação levando-se em consideração a
90 quantidade de água disponível em relação a quantidade de água a ser utilizada. Quanto a Gestão das Águas na
91 Bacia disse que o CBH PPA terá um papel fundamental, pois irá funcionar como porta de diálogo com a sociedade,
92 sendo também necessário um controle conjunto entre a ANA, CBH PPA e os órgãos gestores estaduais. Disse que
93 o projeto, de forma indireta, irá mudar as regras de operação dos reservatórios, permitindo assim reduzir os
94 conflitos pelo uso da água, para isso, imperativo se faz ter o controle do uso em todas as regiões, bem como,
95 mudar as regras operacionais do projeto, para assim, otimizar a sua utilização. Quanto ao modelo de gestão do
96 projeto apresentou dados referentes a Resolução ANA 411/2005, alterada pela Resolução ANA 1133/2016 a qual
97 estabelece a vazão firme, nos dois eixos: 26,4 m³/s para consumo humano e dessedentação animal, para uma
98 população de 12 (doze) milhões de habitantes, projetada para o ano de 2025, e excepcionalmente 114,3 m³/s
99 para diversas finalidades em função do nível do reservatório de Sobradinho, racionalizando o custo de energia o
100 qual é bastante oneroso para o projeto, havendo também a possibilidade de outros usos dentro dos 26,4 m³/s,
101 quando a demanda para abastecimento humano e dessedentação animal for inferior a 26,4 m³/s. Sobre a
102 repartição das vazões bombeadas do Rio São Francisco entre os usuários e os Estados beneficiados e as tarifas
103 de cobrança pelo serviço de adução de água bruta disse que serão contempladas no Plano de Gestão Anual, no
104 qual se irá definir a repartição de água, preços finais, mecanismos de pagamento e garantias, sendo a ANA a
105 entidade reguladora. Em relação ao modelo tarifário disse que essa tarifa está composta por 2 componentes:
106 disponibilidade (custo fixo) + consumo (custo variável), com valor unitário único (R\$/m³) independente do local

107 de entrega e repartição inicial do custo entre os Estados em função das populações beneficiadas considerada
108 nas análises de outorga da ANA de 2005, podendo ser alterada caso haja acordo entre os Estados. Dando
109 prosseguimento, apresentou simulações da tarifa de disponibilidade, a qual será cobrada independente das
110 vazões utilizadas, bem como, simulações da tarifa de consumo, com custo variável total proporcional às vazões
111 utilizadas. Encerrando, apresentou 04 (quatro) pontos os quais considera primordiais e que, ao seu ver, irá mudar
112 a gestão hídrica da Bacia, assim descritos: **1º)** O PISF permitirá que os açudes sejam operados de forma mais
113 previsível. **2º)** Reservas locais passam a não competir com abastecimento humano. **3º)** Risco de expansão
114 descontrolada do consumo, prejudicando usos a jusante e **4º)** Necessidade de mobilização contínua dos diversos
115 atores do sistema. **Quinto Ponto de Pauta: Como Estado da Paraíba está se preparando para o recebimento e**
116 **gestão das águas do PISF.** O representante da AESA/PB, Sr. Waldemir Fernandes, informou que, em diálogo com
117 o Presidente da AESA/PB, CAGEPA e o Secretário da SEIRHMACT, Sr. João Azevedo, dias 17 e 18.10.2016, esses o
118 haviam informado que hoje, dia 19.10, estariam participando de reunião com o Ministério da Integração
119 Nacional, CODEVASF e Fundação Getúlio Vargas, tendo essa por objetivo tratar das duas matérias as quais foram
120 apresentadas pelo Sr. Wilson Rodrigues e Sr. Carlos Motta, disse também que havia sido preparada uma matéria
121 para o Secretário com base nas informações solicitadas pelo mesmo, portanto, acreditava que a sua ausência
122 estava relacionada a sua participação em uma outra reunião. Ainda com a palavra, o Sr. Waldemir Fernandes
123 disse que não seria viável que ele fizesse uma apresentação quando o Secretário está fazendo uma apresentação
124 ao Ministério, sob o risco de dizer coisas que não deveria. **Sexto Ponto de Pauta: Como o Estado do Rio Grande**
125 **do Norte está se preparando para o recebimento e gestão das águas do PISF.** A Sra. Isalúcia Barros Cavalcante
126 Maia, representante da SEMARH/RN, informou que alguns pontos os quais seriam abordados durante sua
127 apresentação ainda estavam em fase de definição, não sendo assim possível dar todas as informações as quais
128 foram solicitadas pelo Comitê. Dando prosseguimento, e em relação a Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu, disse que
129 as água do PISF chegarão ao Estado do RN pela calha do rio, no município de Jardim de Piranhas/RN. No que
130 refere-se a Bacia Hidrográfica Apodi-Mossoró, que também será contemplada pelas água do PISF, informou que
131 o Estado já está analisando o projeto para construção do Ramal do Apodi. Sobre os açude que receberão água
132 do PISF citou a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e a Barragem Oiticicas, em construção. Quanto ao volume
133 de água a ser solicitado pelo Estado, disse que este pretende solicitar 2,9 m³/s nos primeiros dois anos, devendo
134 essa ser utilizada prioritariamente para o abastecimento humano. Encerrando sua fala, e referindo-se a
135 fiscalização das águas vindas do PISF disse que essa ação ficará sobre a responsabilidade do IGARN e ANA. Ainda
136 sobre o tema, o Sr. Josivan Cardoso, Presidente do IGARN, informou que o Estado do RN vem participando
137 ativamente de todas as discussões relativas ao modelo de gestão, onde, já existe um grupo criado para este fim,
138 e que, semanalmente, este se reúne com todas as áreas envolvidas (tributação, hídrica, planejamento,
139 procuradoria do Estado, etc). Em relação à fiscalização, controle e monitoramento das água na calha dos rios
140 Piranhas-Açu disse que o processo já se encontra em fase de discussão, ainda sobre à fiscalização disse que o
141 IGARN, hoje, não dispõe de condições estruturais e logísticas para atender as necessidades de fiscalizar uma
142 calha tão importante quanto a do Piranhas-Açu e que todo esse processo de fiscalizar e monitorar irá depender
143 das premissas diretivas do modelo de gestão. Encerrada a apresentação, o Sr. José Procópio, Presidente,
144 convidou os expositores, bem como, o Sr. Paulo Varella, Diretor da ANA, para comporem a mesa, dando início
145 ao **Sétimo Ponto de Pauta: Debate.** Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima Freitas, representante da Lagoa do
146 Arroz, disse que, no seu entendimento, e levando-se em consideração a apresentação feita pelo representante
147 do MI, a Barragem Lagoa do Arroz estava fora da transposição, na ocasião, solicitou explicações do porquê da
148 chegada das águas do PISF, essas vindas da Barragem da Caiçara, para o Açude Engº Ávidos, quando na verdade
149 a distância seria bem menor caso essas viessem para a Lagoa do Arroz. Solicitou também saber a distância, em
150 km, entre as estações, bem como, solicitou saber se o MI já está realizando a contratação da nova empresa a
151 qual irá substituir a Mendes Júnior. O Sr. Nelson Césio, representante do IGARN, solicitou saber do representante
152 da ANA como será feita a administração das águas advindas do açude de Curema e PISF, principalmente quando
153 elas se juntarem e chegarem a divisa dos Estados, haja vista, que as água vindas do PISF incidirá em pagamento.
154 O Sr. José Ribamar, Gerente do DPIVAS, solicitou saber do representante da ANA qual critério havia sido utilizado
155 para o rateio e pagamentos da água do PISF pelos Estados. O Sr. José Marinho, representante da Emater/PB,
156 solicitou informações do representante do MI sobre a construção da terceira entrada do PISF para os Açudes
157 Curema/Mãe D'Água, já que, Parlamentares do Estado da PB haviam destinado recursos, via emendas, para
158 construção dessa e de forma imediata, e que, conforme apresentação, não existe programação orçamentária
159 para 2017, donde se conclui que essa obra não terá início em 2017. Em relação a ANA solicitou saber informações
160 de como será feito o abastecimento de aproximadamente 18 (dezoito) cidades que são abastecidas pelas águas
161 do açude Curema, via adutora Curema/Sabugi. O Sr. Francisco Lopes, representante do ICRAFEN, informou que

162 o Governo da PB havia realizado estudo de levantamento pontuando uma entrada pelo rio Piancó com
163 orçamento em torno de 195 a 200 milhões, projeto esse que já foi aprovado pelo PISF e que atualmente
164 encontra-se no MI, relatou também, a construção de adutoras de engate rápido feitas pelo Governo da PB as
165 quais estão abastecendo diversas cidades do Estado, além da construção e recuperação de vários reservatórios,
166 citando como exemplo a conclusão das obras da Barragem Nova Camará, localizada no município de Alagoa
167 Nova/PB. Concluindo, falou da necessidade da construção de adutoras partindo dos grandes reservatórios até
168 as estações de tratamento de água localizadas nos municípios, evitando assim, o grande desperdício de água nos
169 leitos dos rios. O Sr. Josué Diniz, representante dos Usuários, fazendo referência a fiscalização na calha do rio,
170 disse que essa é ineficiente, pois, todos estão irrigando, fato esse comprovado durante realização de um
171 sobrevoo. Na ocasião, solicitou que a ANA e os Órgãos Gestores atuem no processo de fiscalização junto aos
172 infratores, os quais já foram identificados pela ANA, coibindo assim tal prática a qual considera abusiva. O Sr.
173 Francisco José Bernardino, representante da FIEP/PB, solicitou que o Comitê convoque todas as Instituições
174 representativas da região, Prefeitos, Deputados e Senadores, para assim fazerem gestão junto ao Ministério da
175 Integração solicitando que as obras do Eixo Norte, as quais foram abandonadas pela Empresa Mendes Júnior,
176 sejam assumidas pelo Exército Brasileiro. Requereu também que o Comitê coloque no seu plano de trabalho a
177 discussão para a recuperação das estruturas já existentes e que irão receber águas vindas do PISF, como exemplo,
178 citou o Perímetro Irrigado de São Gonçalo. O Sr. Fabrício Medeiros, Professor da Escola Padre Jerônimo Lauwen,
179 solicitou informações acerca dos Planos de Saneamento Básico dos Municípios, bem como, informações sobre
180 os planos de ação para combater o assoreamento dos rios. O Sr. Francisco Evangelista, Representante da ACRB,
181 quis saber do representante da ANA se esse tinha conhecimento da existência de recursos para recuperação do
182 Açude Engº Ávidos (Boqueirão) que receberá água do PISF e que atualmente vem enfrentando problemas de
183 manutenção, principalmente nas suas comportas. Em resposta, a Sra. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa,
184 DNOCS, informou que o projeto para recuperação do Açude Engº Ávidos já estava preparado e sob análise dos
185 técnicos do DNOCS. O Sr. Hermano Rolim, 1º Secretário do CBH PPB, representante do IFPB, solicitou saber do
186 representante do MI se seria viável a construção da adutora Serra de Santana/Caicó a um custo de 44 (quarenta
187 e quatro) milhões, já que, no seu entendimento, se viermos a ter uma recarga satisfatória no Sistema
188 Curema/Mãe D'Água e, caso, as água do PISF cheguem ao rio Piancó entre os meses de maio e junho/2017 essa
189 ficará obsoleta. Em relação ao Sistema de Esgotamento Sanitário das cidades que estão inseridas na bacia, a Sra.
190 Geny Formiga, representante da CAERN, informou que o Governo do Estado do RN recebeu recursos da União
191 para elaboração de todos os projetos de ampliação de sistema de água e esgotamento sanitário das cidades que
192 irão receber água do PISF e que esses já foram executados pela SEMARH/RN, faltando apenas recursos para
193 execução do sistema. Informou também, que o Estado do RN, através da CAERN, tem vários planos para
194 construção de adutoras e que nenhuma dessas irá ficar inservível, citou como exemplo a construção da adutora
195 Serra de Santana/Caicó, que, caso essa não mais venha a ser utilizada, toda tubulação será retirada e usada em
196 outro local caso venha a ser necessário. Em resposta aos questionamentos feitos pela Plenária o representante
197 do MI disse que para atender Barragem Lagoa do Arroz será necessária a realização da obra do Canal do Apodi,
198 saindo da Barragem de Caiçara, localizada em Cajazeiras/PB, sendo também necessária a construção de outro
199 reservatório, o Tambor, localizado na divisa do Ceará com a Paraíba, servindo apenas como tomada d'água para
200 transferência em direção a Barragem Lagoa do Arroz. Ainda sobre Lagoa do Arroz informou que a represa está
201 inclusa na relação das 23 (vinte e três) barragens as quais serão recuperadas, devendo suas obras serem
202 inicializadas em 2018. Em relação a distância entre as estações EBI I e EBI II disse ser de aproximadamente 20
203 Km, já da EBI II e EBI II disse girar em torno de 25 KM. Quanto a Gestão da Bacia, separação das águas vindas das
204 chuvas e do PISF, disse que o MI ainda está estudando a melhor forma de resolver a questão. Em relação ao
205 Canal do Piancó disse que esse foi incluído no orçamento de 2015 e no Plano Plurianual, atualmente encontra-
206 se no PPA onde já existe uma ação orçamentária em torno de 03 (três) milhões de reais, recursos que serão
207 utilizados para elaboração do projeto básico, porém, para iniciar a obra necessário se faz ter recurso
208 orçamentário assegurado. Em relação ao repasse das obras da Mendes Júnior para o Exército Brasileiro informou
209 que o MI já havia realizado reuniões com o Comando, porém, pela complexidade do serviço a ser feito e pela
210 dificuldade do Exército de se mobilizar e de adquirir equipamentos percebeu-se que não se ganharia tanto tempo
211 frente a possibilidade de uma licitação. Quanto aos Planos de Esgotamento Sanitário disse ser uma condicionante
212 da licença do órgão ambiental, já que, todos os municípios da calha que irão receber água do PISF deveriam ter
213 esgoto e água implantados, contudo, percebeu-se que seria uma meta inatingível para os padrões do Brasil,
214 sendo necessário partir para uma negociação com o IBAMA para que fosse feito, pelo menos, os projetos.
215 Concluindo, ressaltou que as água do PISF, no Eixo Norte, provavelmente chegarão em março de 2018. O Sr.
216 Carlos Motta Nunes, representante da ANA, falou que o critério para pagamento da água do PISF havia sido feito

217 levando-se em consideração a estimativa da população das cidades beneficiadas para o ano de 2025. Em relação
218 a gestão das água disse que o desafio é grande e que a ANA está contratando uma empresa para apoiar as ações
219 na Bacia. Em relação a cobrança da água, em particular quanto essas se misturarem, água do PISF e das chuvas,
220 esclareceu que a ANA ainda está debatendo essa questão, e que, na divisa dos Estados, haverá medidores de
221 vazão, os quais terão por objetivo verificar a quantidade de água que está passando. Quanto as águas
222 provenientes das chuvas, disse que essas não serão cobradas. Encerrando sua fala, informou que nos períodos
223 secos irá prevalecer o balanço hídrico acordado entre os Estado e a ANA. O Sr. Josivan Cardoso, Presidente do
224 IGARN e representante da ABES no CBH PPA, referindo-se a construção da Adutora Serra de Santana/Caicó disse
225 que esse será o primeiro passo para a independência do abastecimento das cidades do RN, e que no futuro,
226 estando essa construída, o Estado do RN, em momentos de dificuldades, poderá negociar com melhor
227 propriedade, não sendo necessário fazer nenhum tipo de pressão pelo uso da água existente no Sistema. Nada
228 mais a tratar, às 19h00, o Sr. José Procópio, Presidente, encerrou as atividades do dia 19.10, solicitando aos
229 presentes pontualidade para o início dos trabalhos do dia seguinte. No dia 20 (vinte) de outubro, com início às
230 08h30, o Presidente do CBH PPA deu início ao Oitavo Ponto de Pauta: Panorama das intervenções na crise
231 hídrica do Sistema Curema/Mãe D'Água, pós-encaminhamentos da 5ª Reunião Extraordinária do CBH PPA,
232 realizada dia 15.07.2016, em Pombal/PB. Sobre esse ponto, o Presidente do CBH PPA informou sobre a
233 realização de 03 (três) reuniões, na cidade de João Pessoa/PB, contando com a participação dos órgãos técnicos
234 envolvidos no sistema sendo ao seu final definido um conjunto de tarefas, tais como: acompanhamento do
235 sistema de implantação do By-pass 2, pela CHESF; Definição das adequações do barrilete pela CAERN e do Projeto
236 de Abastecimento para a Comunidade Mãe D'Água pela CAGEPA. Limpeza do rio Piancó, Piranhas e Aguiar, pelo
237 DNOCS; Retomada da fiscalização; Adequações na sacaria localizada no município de Jardim de Piranhas/RN,
238 pela CAERN. Sobre as definições para operacionalização das ações disse que tudo havia sido feito de forma
239 acordada e dialogada, fruto de uma construção coletiva. Finalizando, agradeceu a AESA/PB, CAGEPA/PB e DNOCS
240 pelo apoio dado para a realização das reuniões. A título de informes, a Sra. Maria de Lourdes, DNOCS/PB, disse
241 que a empresa a qual irá fornecer a tubulação para construção da Adutora Serra de Santana/Caicó já havia sido
242 contratada e que o processo para a contratação da empresa executora já havia sido licitada, faltando apenas a
243 assinatura do Contrato e Emissão de Ordem de Serviço. Em relação aos Açudes da Bacia disse que o processo
244 para recuperação e adequação do açude Curema/Mãe D'Água já havia sido licitado. Quanto ao Engº Ávidos disse
245 que já existe um projeto para sua recuperação, esse feito pela Empresa Geotechnique, porém, esse não foi
246 totalmente aprovado pelos técnicos do DNOCS necessitando de algumas adequações. Sobre o Açude Lagoa do
247 Arroz informou que o projeto para sua recuperação encontra-se em estudo. Em relação a Açude São Gonçalo
248 disse que o processo já havia sido licitado e que uma das empresas concorrentes havia entrado com recurso. O
249 Sr. Hermano Rolim, 1º Secretário da Diretoria Colegiada, fazendo referência ao projeto para recuperação do
250 Açude Engº Ávidos, disse que o MPF PRM de Sousa/PB havia emitido parecer sobre o estudo feito pela Empresa
251 Geotechnique onde este atesta que os estudos não seguiram o roteiro o qual havia sido definido para elaboração
252 dos mesmos. Nono Ponto de Pauta: Posicionamento da ANA sobre o cumprimento das Resoluções emitidas e
253 apresentação de dados sobre a fiscalização na Bacia. O Sr. Wesley Gabrieli de Sousa, representante da ANA,
254 informou que o Açude de Curema encontra-se em colapso, com aproximadamente 17 hm³ acumulado, não sendo
255 sequer possível realizar as medições. Em relação ao By-pass 1 e By-pass 2, esse feito pela CHESF, disse que foram
256 fechados em 17/10/2016 e 02/10/2016, respectivamente, e que este encontra-se em volume morto,
257 aproximadamente 15 hm³, sendo utilizado apenas para o abastecimento da cidade de Coremas/PB. Em relação
258 ao Açude Mãe D'Água relatou ações conjuntas realizadas pelos órgãos gestores e o operador do açude, o que
259 resultou na adequação e melhoria do barrilete, bem como, limpeza e desobstrução dos cursos d'água. Sobre a
260 Operação do Açude Mãe D'Água disse que está sendo liberada para o Canal da Redenção uma vazão de 400 L/s,
261 até 15/12/2016, e 200 L/s a partir de 16/12/2016 para o abastecimento da cidade de Aparecida/PB,
262 Comunidades Rurais do PIVAS e Comunidades às margens do Canal. Quanto a Defluência para o Rio Aguiar
263 informou que essa está em 2,6 m³/s até 19/10/2016 e passará para 3,0 m³/s a partir de 18/10/2016. Ainda sobre
264 Mãe D'Água disse que, em 14/10/2016 este estava na cota 228,14 m para um Volume de 55,90 hm³,
265 correspondente a 9,8% da sua capacidade, e que, conforme dados deverá atingir o seu volume morto em
266 março/2017. Em relação a Armando Ribeiro Gonçalves disse que em 14/10/2016 estava na cota 37,81 m para
267 um Volume de 430,94 hm³, correspondente a 18,0% da sua capacidade, devendo entrar em volume morto em
268 julho/2017. No que se refere a fiscalização na calha do rio informou que já haviam sido realizadas 09 (nove)
269 campanhas de fiscalização, contabilizando 126 vistorias, 05 (cinco) sobrevoos, 8 (oito) autos de interdição
270 cautelar, 30 (trinta) autos de infração, além de várias denúncias qualificadas das quais 15 (quinze) dessas
271 resultaram em multas. Em relação as restrições para a irrigação, trecho Coremas/PB a Jardim de Piranhas/RN,

272 disse que em 2014 haviam 2062 ha de área irrigada em 1.000 (mil) propriedades chegando, em julho de 2016,
273 para 58 (cinquenta e oito) ha irrigados. Encerrando sua apresentação, informou que a ANA está em processo de
274 contratação de empresa para prestação de serviços técnicos de apoio à gestão na Bacia, devendo essa iniciar
275 seus trabalhos no início de 2017, informou também que a ANA está tentando viabilizar, em articulação com o
276 DNOCS, a liberação de aproximadamente 3.4 milhões para recuperação de 04 (quatro) açudes, sendo 03 (três)
277 no Estado do Rio Grande do Norte (Açude Cruzeta, Açude Santo Antônio e Açude Itans) e 01 (um) no Estado da
278 Bahia, por fim, informou que a ANA está trabalhando minuta de Resolução a qual terá por objetivo unificar os
279 procedimentos de outorga na Bacia, devendo essa ser encaminhada para conhecimento e análise da CTPI. Décimo
280 Ponto de Pauta: Como o Estado da Paraíba está se planejando para o enfrentamento do aprofundamento da
281 crise hídrica na Bacia Piranhas-Açu. O Sr. Waldemir Fernandes de Araújo, representante da AESA/PB, informou
282 que, em relação à Bacia Piranhas-Açu, o Estado estava contando com a chegada da água pelo Rio São Francisco
283 e que o Presidente da AESA/PB, Sr. João Fernandes, esteve em Brasília especificamente para falar com o Ministro
284 sobre as obras do Eixo Norte, porém, por questões políticas, para se chegar até o Ministro foi necessário a
285 intervenção de alguns Deputados e esses direcionaram a discussão para o Eixo Leste, esquecendo o Eixo Norte.
286 Encerrando sua fala, informou que o Estado vem desenvolvendo algumas ações buscando soluções, caso a crise
287 se agrave. Em seguida, o Sr. José Mota, representante da CAGEPA, falou sobre a necessidade de um Plano de
288 Contingência, seja ele bom ou ruim. Sobre este, disse que ainda existe uma reserva d'água no Açude de Curema
289 e que a sua Instituição, CAGEPA, está estudando a possibilidade de se colocar um flutuante para, através desse,
290 jogar água no rio. Em relação a adutora Curema/Sabugí, que abastece diversas cidades, esclareceu que existe
291 uma reserva estratégica na cidade de Patos/PB, porém, essa não é suficiente para abastecer a cidade. Por fim,
292 disse que a sua Diretoria vem realizando todo um estudo para elaboração do Plano de Contingência e que após
293 concluído este será encaminhado para a Presidência da CAGEPA e posteriormente para a Secretaria de Estado,
294 devendo ao seu final ser apresentado a Plenária do CBH PPA. Décimo Primeiro Ponto de Pauta: Como o Estado
295 do Rio Grande do Norte está se planejando para o enfrentamento do aprofundamento da crise hídrica na Bacia
296 Piranhas-Açu. O Sr. Josivan Cardoso, Presidente do IGARN, informou que o Estado, independente do
297 agravamento, ou não, da crise hídrica, já concluiu todo o processo de reestruturação do sistema de
298 monitoramento qualitativo e quantitativo, melhorando assim o processo de monitoramento e que este vem
299 realizando estudos de monitoramento, período 2010 a 2016, nos 47 (quarenta e sete) principais açudes da Bacia
300 com capacidade superior a 5 hm³, além, da intensificação no monitoramento da qualidade da água superficial
301 dentro da Bacia. Ainda sobre monitoramento, disse que também estão sendo observados alguns pontos de águas
302 subterrâneas, através dos programas Qualiágua e Água Azul, o que permite apresentar todas as potencialidades,
303 em quantidade e qualidade, de água do Estado. Quanto as bases sustentáveis do Planejamento citou o
304 fortalecimento da base estrutural e legal do IGARN, a conclusão do PRH da Bacia e a conclusão das obras do PISF,
305 sobre este, disse considerar uma ação importantíssima para o enfrentamento da crise hídrica. Em relação ao
306 Plano Emergencial de Segurança Hídrica para o Estado pontuou que este contempla 05 (cinco) áreas de atuação,
307 assim descritas: **1ª)** Abastecimento por carros pipa em áreas urbanas. **2ª)** Implantação de dessalinizadores, em
308 especial nas áreas cristalinas. **3ª)** Disponibilidade de alimentação forrageira para os animais. **4ª)** Implantação de
309 adutoras emergenciais e **5ª)** Perfuração de poços profundos. Ainda sobre o Plano disse que durante sua
310 elaboração foi feita uma hierarquização das ações, ficando a construção da adutora Serra de Santana/Caicó como
311 prioridade número um para o Governo do Estado. Encerrando, informou que o custo total para execução de
312 todos os programas contemplados no Plano Emergencial está orçado em aproximadamente 337 milhões. Décimo
313 Segundo Ponto de Pauta: Apresentação detalhada do TED firmado entre DNOCS e ANA, em 23.03.2016, e
314 resultados da execução dos trabalhos realizados para melhoria das condições de escoamento de água em
315 trechos dos rios Aguiar, Piancó e Piranhas na Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu. O Sr. André Giovanni,
316 representante do DNOCS, apresentou dados referentes ao Termo de Execução Descentralizado o qual teve por
317 objetivo a execução dos trabalhos para desobstrução de trechos críticos dos rios Aguiar, Piancó e Piranhas. Sobre
318 este, informou que o valor inicial do contrato era de R\$ 985.949,00 com um prazo de execução de 41 (quarenta
319 e um) dias, informou também da existência de Aditivo no valor de R\$ 51.215,00 o qual teve por objetivo a
320 realização de obra de amortização e muros guia para evitar o desperdício de água na descarga do Açude Mãe
321 d'Água, complementado assim os trabalhos os quais haviam sido realizados pela CAERN, e que, por questões de
322 conflitos com a comunidade, não puderam ser concluídos. Em relação a execução das obras informou que
323 antecedendo os trabalhos de desobstrução dos rios, os técnicos do DNOCS realizaram um georeferenciamento
324 em trechos do rio Piancó, Piranhas e Aguiar tendo esse por objetivo identificar pontos críticos. Informou que no
325 rio Aguiar foi feito um trabalho de desobstrução de pouco mais de 5 km, e que, por questões da natureza, não
326 foi possível fazer a intervenção em alguns pontos. Ainda sobre os locais selecionados informou que, até a

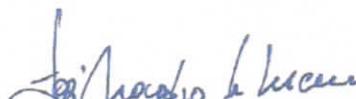
327 confluência do rio Piancó com o Aguiar (defluência de Curema), haviam sido selecionados dois pontos e, posterior
328 a essa confluência, foram selecionados outros dois pontos, sendo um a captação de Cajazeirinhas e o outro a
329 captação do sistema Curema/Sabugi. Disse que no rio Piranhas estava prevista a desobstrução de
330 aproximadamente 400 m após a confluência do Piancó com o Piranhas, porém, ao iniciar a execução dos
331 trabalhos viu-se a necessidade de transferir os 400 metros de limpeza do rio Piranhas para o rio Piancó. Sobre a
332 execução dos trabalhos disse que o objetivo principal foi de retificar o escoamento da água, contemplando
333 aproximadamente 24 (vinte e quatro) cidades no Estado da PB e 4 (quatro) do RN. Encerrando, apresentou
334 diversas fotos feitas durante a execução dos trabalhos, contemplando o antes e o depois, todos os pontos
335 georeferenciados, bem como, alguns vídeos feitos durante a execução dos trabalhos. Encerradas a
336 apresentações, o Sr. José Procópio, Presidente, convidou os expositores, bem como, o Sr. Paulo Varella, Diretor
337 da ANA para comporem a mesa, dando início ao Décimo Terceiro Ponto de Pauta: Debate: O Sr. Nelson Césio,
338 representante do IGARN, solicitou esclarecimento do representante da ANA sobre a Resolução Conjunta ANA,
339 IGARN, AESA que definirá os procedimentos de outorga, solicitou também saber da ANA sobre a possibilidade
340 da assinatura de um TED com o DNOCS ou CHESF para conserto do By-pass I, aproveitando o momento, já que a
341 comporta da Açude Curema encontra-se vazia. Como encaminhamento, solicitou que em uma próxima reunião
342 do CBH PPA seja incluída como ponto de pauta a definição dos temas os quais a CTPI deverá discutir, sobre esse
343 ponto, propôs encaminhar para a Diretoria Colegiada uma lista de temas para que a Plenária possa discutir e
344 deliberar. O Sr. José Vanaldo, representante da Emater/PB, sugeriu que o Comitê, quando da realização das suas
345 reuniões, faça uma melhor divulgação junto a Sociedade Civil para que essa possa participar e assim ter
346 conhecimento da problemática existente, sugeriu também que o Comitê encaminhe convite para os Gestores
347 Municipais e do Legislativo. O Sr. José Marinho, representante do Emater/PB, solicitou saber se existe um plano
348 "C" para o abastecimento das cidades do Estado da Paraíba as quais são atendidas pela Adutora Curema/Sabugi.
349 O Sr. Demilson Lemos, representante da SEDAP/PB, a título de informe, disse que o Estado da Paraíba, a exemplo
350 do Estado do RN, também dispõem de programas citando como exemplo o Programa Água Doce, Programa de
351 Adutoras Emergenciais, Programa de Recuperação de Barragens, Programa para abastecimento por carros pipa,
352 dentre outros, estando todos em execução. Finalizando, solicitou saber do representante da ANA o que esta tem de
353 sugestão para o Estado da Paraíba como forma de salvar o abastecimento das cidades. A Sra. Maria de Lourdes,
354 DNOCS, sugeriu que o Comitê passe a discutir, conjuntamente com todos os órgãos gestores, operadores e MI,
355 a construção de uma adutora partindo do açude de Curema até a adução da Adutora Curema/Sabugi garantindo
356 assim o abastecimento das cidades durante o ano de 2017. A Sra. Maria de Fátima Freitas, representante da
357 Lagoa do Arroz, solicitou saber do representante do Governo do Estado da Paraíba se o Plano Emergencial do
358 Estado já estava pronto. Em relação a Empresa a qual irá prestar serviços técnicos a ANA, solicitou saber qual o
359 nome da empresa ganhadora e em qual município essa irá se instalar. Na ocasião, sugeriu que o município fosse
360 a cidade de Cajazeiras/PB, já que esse será contemplado pelas unidades as quais irão receber água do PISF para
361 distribuir, bem como, pela sua área geográfica favorável. O Sr. Fernando Perisse, Usuário, disse que o Estado da
362 Paraíba estava nas mãos de Deus e mesmo que venha a transposição o Sabugi dificilmente será abastecido, pois,
363 não adianta fazer uma adutora para o Sabugi depois que o Açude Mãe D'Água estiver seco. Em relação ao Açude
364 Mãe D'Água disse que esse em 30 (trinta) dias jogou 18 milhões m³ de água no leito do rio, desses, metade foi
365 embora por infiltração e evaporação, e que, conforme previsões da ANA irá se esgotar em março/2017, ficando
366 diversas cidades do Estado da Paraíba desabastecidas, disse também que, como consequência, haverá um
367 colapso total de todos os açudes, sugados por pipas, inclusive o de São Gonçalo, que hoje tem capacidade para
368 atender a cidade de Sousa/PB, porém, já vem tendo a sua capacidade comprometida com a retirada de carros
369 pipa, segundo o mesmo, haverá um efeito dominó ficando toda a região desabastecida, sobre a água jogada no
370 rio, proveniente do açude Mãe D'Água, informou que somente com evaporação e infiltração desperdiça-se
371 aproximadamente 6 milhões m³/mês, água suficiente para abastecer todo o sistema Sabugi, a cidade de
372 Pombal/PB e todo sistema de São Bento/PB durante dez meses. Ainda com a palavra, relatou que havia
373 elaborado um projeto para construção de uma adutora, como medida imediata, dentre as medidas citou o
374 Barramento do Piranhas na cidade de Paulista/PB, reduzindo o percurso pelo leito do rio em cerca de 25%, com
375 isso, a cidade de São Bento/PB ficaria sendo abastecida por carros pipa mediante uma tomada d'água na cidade
376 de Paulista/PB, e o abastecimento da cidade de Caicó/RN ficaria para ser definido pelo próprio Estado, podendo
377 ser feito a partir de Paulista/PB ou da Elevatória 2 do Sistema de Serra de Santana, uma outra medida seria a
378 obtenção de verba para implantação do primeiro trecho da adutora partindo de Paulista/PB até a cidade de
379 Pombal/PB, onde seria feito um barramento reduzindo ainda mais o volume de água jogada no rio. Encerrando
380 sua fala, disse ser contra a judicialização dos conflitos de água, porém, não pensará duas vezes em adotar esse
381 caminho caso não haja responsabilidade da ANA quanto ao abastecimento do sistema Sabugi. Em resposta aos

382 questionamentos feitos pela Plenária o representante da ANA, Sr. Wesley Gabrieli, informou que a Resolução
383 Conjunta a qual definirá os procedimentos para solicitação de outorga já está minutada e em fase de discussão
384 pela ANA, devendo também ser discutida com os Estados. Ainda sobre a Resolução informou que a ANA pretende
385 trazê-la para conhecimento do CBH PPA e da CTPI. Em relação à recuperação do By-pass I informou que o açude
386 de Curema será um dos contemplados para receber água do PISF, portanto, já existem recursos para sua
387 recuperação e que os processos estão sendo licitados pelo DNOCS, ainda sobre o By-pass I, e
388 administrativamente falando, disse que o correto seria que o conserto da válvula fosse incorporado a um Termo
389 de Referência para recuperação do açude de Curema no âmbito da recuperação dos açudes do PISF. Em relação
390 a instalação do escritório técnico disse que esse deverá iniciar suas atividades em janeiro/2017 e que de acordo
391 com o Termo de Referência deverá se instalar na Bacia. Quanto ao plano "C" para a adutora Curema/Sabugi citou
392 a possibilidade da construção de uma adutora partindo do açude de Curema até a barragem de nível da captação
393 da adutora Curema/Sabugi, outra solução seria recalcar a água do Açude de Curema, através de bombas, e
394 despejar no rio Piancó, garantindo assim o abastecimento das cidades que dependem da adutora, bem como, da
395 cidade de Pombal/PB. Sobre o assunto, o Sr. José Mota, representante da CAGEPA, fazendo uso da palavra, disse
396 que não se pode sacrificar 26 (vinte e seis) cidades da Paraíba em detrimento a 04 (quatro) cidades do RN. Em
397 relação à construção da adutora citada pelo Sr. Fernando Perisse, o representante da ANA disse que não teria
398 como responder se seria possível a construção desta de forma imediata, haja vista, não ter recurso orçado para
399 realização de tal obra. Em relação aos recursos, o Sr. Fernando Perisse informou que um conjunto de Deputados
400 e Senadores, junto com alguns Prefeitos, deveriam apresentar um projeto básico, porém, se faz necessário,
401 inicialmente, saber se vai levar água até a cidade de Jardim de Piranhas/RN, com uma vazão de 165 l/s, ou até a
402 cidade de São Bento/PB, com vazão de 67 l/s. Na ocasião, propôs que o abastecimento da cidade de São Bento/PB
403 passe a ser feito por carros pipa, a partir de uma tomada d'água em Paulista/PB, interrompendo assim 25 km de
404 rio, com uma redução de vazão de aproximadamente 30%, economizando 900 l/s, o que daria uma economia
405 mensal de 2000 milhões de litros, o suficiente para abastecer o sistema durante quatro meses. O Sr. Hermano
406 Rolim, 1º Secretário do CBH PPA, sugeriu que fossem feitas simulações em diversos trechos do rio tendo essas
407 por objetivo estimar as vazões demandadas do Açude Mãe D'Água, solicitou também, que o DNOCS faça um
408 esforço para que a construção da adutora Serra de Santana/Caicó esteja concluída até 31.12.2016, de forma que
409 se possa parar o rio na captação de Paulista/PB. Em relação ao Governo da Paraíba, disse que esse precisa se
410 articular para iniciar, de imediato, a construção da adutora de Paulista/PB para São Bento/PB, e posteriormente
411 de Paulista/Pombal. Por fim, lamentou a ausência de propostas e planos do Estado da Paraíba, tanto para receber
412 as águas do PISF quanto para o enfrentamento da crise hídrica do Curema-Mãe D'Água durante a 15ª RO, cujos
413 representantes deixaram de fazer as suas apresentações. Defendeu a necessidade de medidas para evitar o
414 colapso do reservatório de Mãe D'Água, último grande manancial do Sertão Paraibano, do qual dependem 26
415 cidades, que é necessário reduzir imediatamente a vazão para que, com a recarga do manancial no período
416 chuvoso de 2017, se possa alcançar março de 2018. O Sr. Waldemir Fernandes, AESA/PB, informou que, em
417 contato com o Sr. João Azevedo e Sr. João Fernandes, esses o haviam lido dito que não tinham recebido o convite
418 para preferir palestra durante a 15 RO, e que sequer haviam sido contactados. Sobre o Plano de Ação disse que
419 o Estado da Paraíba já tem o seu Plano de Segurança Hídrica e que este vem cumprindo com todos os seus
420 compromissos. Com relação ao atendimento das cidades disse que o Estado já dispõe de projeto prontos para
421 construção de sistema adutor e que esses seriam construídos num prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, porém,
422 não era admissível gastar entre sessenta e oitenta milhões de reais no período atual, pois, caso venhamos a ter
423 uma boa recarga, esse dinheiro seria jogado fora. Encerrando, disse que até 15 de janeiro, caso não tenhamos
424 resultados, todas as adutoras serão feitas. Em relação ao envio dos convites, o Sr. José Procópio, Presidente,
425 solicitou ao secretário do Centro de Apoio, Sr. Marcene de Medeiros Nunes, que se manifestasse sobre o assunto,
426 com a palavra o Sr. Marcene Medeiros informou que havia encaminhado os convites via e-mail e que, após o
427 envio, tinha mantido contato telefônico com as respectivas Secretárias do Sr. João Azevedo e Sr. João Fernandes
428 e que elas teriam confirmado o recebimento do ofício convite e, ainda, que fez contato diretamente, via telefone,
429 com o Sr. João Fernandes e esse o havia lido dito que estava ciente da apresentação e que estaria presente na
430 reunião. Na ocasião, o Sr. Waldemir Fernandes, AESA/PB, solicitou que, quando do envio de um convite, que seja
431 protocolado junto a Secretaria. Encerrados os debates, e por consenso, a Plenária **deliberou** os seguintes pontos:
432 **1ª)** A CTPI irá analisar o Parecer do Ministério Público sobre os estudos realizados no reservatório Engenheiro
433 Ávidos pela empresa Geotechnique e apresentar Parecer ao pleno do Comitê para deliberação sobre a matéria.
434 Fica na incumbência do Sr. Hermano Rolim, Secretário do CHB PPA, de enviar este material para o Secretário da
435 Agência Executiva do Comitê para o encaminhamento aos membros da CTPI. **2ª)** O Secretário do Centro de
436 Apoio, Sr. Marcene Medeiros, encaminhará para todos os membros do CBH PPA a documentação que foi

437 protocolada junto aos membros faltosos notificados da CTPI e as suas respectivas Instituições, bem como, as
438 justificativas enviadas pelos mesmos. 3º) A CTPI irá analisar a minuta de deliberação para composição e
439 reestruturação desta Câmara, devendo essa ser apresentada na próxima reunião do CBH para deliberação do
440 Pleno. 4º) A CTPI deverá apresentar ao pleno do CBH PPA as definições referentes aos usos insignificantes de
441 água na Bacia. 5º) O CBH PPA irá promover uma audiência pública envolvendo todas as forças políticas do RN e
442 PB, Ministério Público, Imprensa, Igrejas e os diferentes segmentos da sociedade civil para agilizar, em caráter de
443 urgência, a conclusão das obras do Eixo Norte. 6º) A ANA, IGARN e AESA, num prazo de 15 dias, irão fazer
444 simulações de vazões nos trechos dos rios Piancó-Piranhas, entre os municípios de Coremas/PB e Jardim de
445 Piranhas/RN, em cada captação de água para os municípios da PB e RN, para tecnicamente se identificar a vida
446 útil do reservatório de Mãe D'água e as respectivas recargas necessárias para que o sistema Curema-Mãe D'água
447 alcance, sem colapsar, o mês de março de 2018. 7º) O CBH PPA irá realizar uma Reunião Extraordinária na cidade
448 de Coremas/PB, sem custeio de alimentação e transportes, para tratar das questões consideradas urgentes. 8º)
449 Implementar, em caráter de urgência, um sistema adutor, saindo do Sistema Curema/Mãe D'água para atender
450 os municípios da PB e, caso seja possível, do RN e 9º) Emissão de Resolução Conjunta ANA, IGARN e AESA sobre
451 os procedimentos de outorgas na Bacia, previstos no PRH, após contribuições técnicas da CTPI. Nada mais a
452 tratar, O Sr. José Procópio de Lucena, Presidente do CBH PPA, agradeceu a presença, a participação e a
453 colaboração de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada por mim, Marcone de
454 Medeiros Nunes, seguido das assinaturas do Presidente e 1º Secretário da Diretoria Colegiada.
455 Santa Luzia/PB, 20 de outubro de 2016.
456
457
458
459
460
461



Marcone de Medeiros Nunes
Secretário do Centro de Apoio


José Procópio de Lucena
Presidente do CBH PPA


Hermano Oliveira Rolim
1º Secretário do CBH PPA

RELAÇÃO DOS MEMBROS FALTOSOS (TITULAR/SUPLENTE)

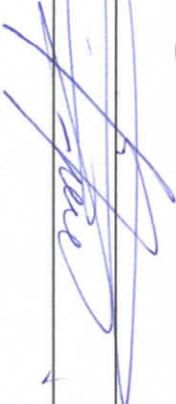
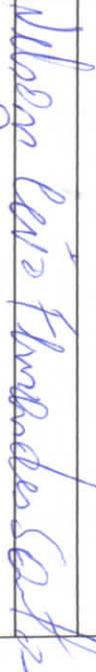
Titular: João Batista de Medeiros Simões - (STTR São João do Sabugi/RN)
Suplente: Francisco Medeiros da Silva - (STTR Jardim do Seridó/RN)

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-ACU

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Mauro Vaz da Costa	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Daniel Martinelli Duarte	Suplente	SRHU-MMA	PPF	
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS	PPF	
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS	PPF	
05	Waldemir Fernandes de Azevedo	Titular	AESA/PB	PPE	
06	Francisco José de Brito Sousa	Suplente	AESA/PB	PPE	
07	Pedro Crisóstomo Alves Freire	Titular	SEIRHMACT/PB	PPE	
08	Maria das Dores de Sousa Abreu	Suplente	SUDEMA	PPE	
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	
11	Isalucia Barros Cavalcanti Maia	Titular	SEMARH/RN	PPE	
12	Beatriz Santiago de Souza Silva	Suplente	SEMARH/RN	PPE	
13	Nelson César Fernandes Santos	Titular	IGARN	PPE	
14	Radimilla Fernanda Aveilino de Oliveira	Suplente	IGARN	PPE	

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

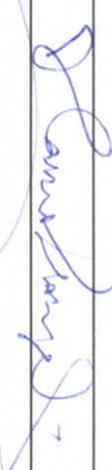
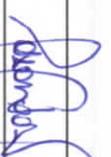
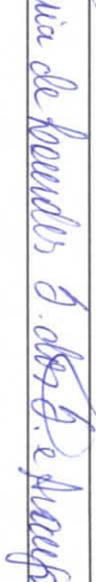
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
15	Sérgio Luiz Macedo	Titular	IDEMA	PPE	
16	Maria José Olímpio Cabral	Suplente	IDEMA	PPE	
17	Ana Lígia Medeiros Peixoto	Titular	PM Patos	PPM	
18	Genário Soares Pessoa	Suplente	PM São Mamede	PPM	
19	Francisco Jundivio L. Lacerda	Titular	PM Conceição	PPM	
20	José Rodrigues Filho	Suplente	PM Piancó	PPM	
21	Zoélio Araújo da Silva	Titular	PM Coremas	PPM	
22	Maria do Socorro G. Garrido	Suplente	PM Sousa	PPM	
23	Francisca das Chagas Oliveira	Titular	PM Assú	PPM	
24	André Jemenes de Aguiar Teixeira	Suplente	PM Upanema	PPM	
25	Jair Elói de Souza	Titular	PM Jardim de Piranhas	PPM	
26	Daniel Gustavo Batista Nicolau	Suplente	PM Currais Novos	PPM	
27	João Batista Alves	Titular	UFCG	SC – ITEPs	
28	Izaque Francisco Candeia de Mendonça	Suplente	UFCG	SC – ITEPs	

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

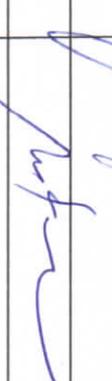
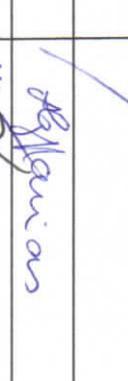
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
29	Ilauro de Souza Lima	Titular	UEPB	SC - ITEPS	
30	Sergio de Faria Lopes	Suplente	UEPB	SC - ITEPS	
31	Hermano Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC - ITEPS	
32	Francisco Jânio Gonçalves	Suplente	IFPB	SC - ITEPS	
33	Josivan Cardoso Moreno	Titular	ABES	SC - ITEPS	
34	Carlos Eugênio de Faria	Suplente	IFRN	SC - ITEPS	
35	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC - ITEPS	
36	Raimundo Inácio da Silva Filho	Suplente	UERN	SC - ITEPS	
37	Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo	Titular	STR Pombal	SC - Ongs	
38	Maria do Socorro Gouveia	Suplente	UAMA	SC - Ongs	
39	Francisco Evangelista Ramalho	Titular	ACRB	SC - Ongs	
40	Rigoberto Soares de Farias	Suplente	STR Cajazeiras	SC - Ongs	
41	Severino Jerônimo Ricarte	Titular	NIR	SC - Ongs	
42	Romário Francisco Jerônimo	Suplente	SOS RIO PIANCÓ	SC - Ongs	

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
43	João Batista de Medeiros Simões	Titular	STTR S. J. Sabugi	SC – Ongs	
44	Francisco Medeiros da Silva	Suplente	STTR J. Seridó	SC – Ongs	
45	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC – Ongs	
46	Dario Gaspar Nepomuceno	Suplente	Carnaúba Viva	SC – Ongs	
47	José Ferreira da Cunha	Titular	Conceito	SC – Ongs	
48	Edinaldo Araújo de Lucena	Suplente	COAFS	SC – Ongs	
49	José Mota Victor	Titular	CAGEPA	Us Abast	
50	Italo Ricardo Abrantes Dias	Suplente	DAESA	Us Abast	
51	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	
52	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	Us Abast	
53	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us – IM	
54	Getson Luis Dantas de Medeiros	Suplente	SUSA	Us - IM	
55	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us – IM	
56	Eurimar Nóbrega Leite	Suplente	ACEVALE	Us - IM	

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
57	Francisco José Bernardino	Titular	FIEP	Us - IM	<i>Francisco José Bernardino</i>
58	José Braga Rocha Neto	Suplente	FIEP	Us - IM	
59	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us - IA	<i>Josué Diniz de Araújo</i>
60	Cícero Marques da Costa	Suplente		Us - IA	<i>Cícero Marques da Costa</i>
61	João Lima da Silva	Titular		Us - IA	
62	Gydeonne de Almeida Santos	Suplente		Us - IA	<i>Gydeonne de Almeida Santos</i>
63	Maria de Fátima Freitas	Titular		Us - IA	<i>Maria de Fátima Freitas</i>
64	Ailton de Sousa Pereira	Suplente		Us - IA	
65	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	DEL MONTE	Us - IA	
66	Evaldo Bezerra Cavalcanti	Suplente	FINOBRASA	Us - IA	
67	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us - IA	
68	Luiz Salvino	Suplente		Us - IA	<i>Luiz Salvino</i>
69	Jorge Alves de Azevedo	Titular		Us - IA	
70	Núcio Pinto de M. Júnior	Suplente		Us - IA	

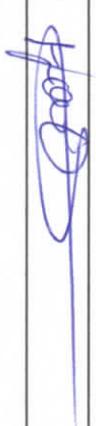
15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen

Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
71	Francisco Francinaldo da Silva	Titular		Us - IA	
72	João Tadeu de Araújo	Suplente		Us - IA	
73	Francisco Siqueira de Brito	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
74	José Ricardo de Medeiros	Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
75	Arido Batista Ferreira	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
76	Fábio Batista Ferreira	Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
77	Orígenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us - Aqc	
78	Frederico Wilians Romano	Suplente	Q. GALVÃO	Us - Aqc	
79		Titular	Us - Aqc		
80		Suplente	Us - Aqc		

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n - Centro - Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Mrs do Poating G. Amador	CAEON / Caricó	3421-9266	rosygegel@bol.com.br
02	Gisbeldes Laminica Santos	CAERN (SARADIM Piranhas)	3423-5550	Gisbeldeslaminica@shellmail.com
03	José Carlos de Oliveira	ANA	611 2109 5669	zercarbs@ana.gov.br
04	CARLOS MOTA NUNES	ANA	611 2109-5361	carlos.mota@ANA.gov.br
05	EVERALDO FORTINHO DO EGITO	CAESAD	787266324	everaldo@caepb-plt.gov.br
06	Margot Menezes D. Assunção	ANSA	(83) 98111-5945	margot@ansa.plt.gov.br
07	Geuiferson Medeiros Maia	ADSE	(84) 996722355	geuifersonmaia@justiçapb.com
08	Carlo Luppén	ANPA	(61) 2109 5113	carlo@anpa.org.br
09	Wilson R. Melo Junior	MI	(61) 2034 5661	wilsonjunior@integracao-seu.br
10	SIDNEY SOUZA	RADIO CAIÇÓ	(84) 996921516	SIDNEY.SOUZA@gmail.com
11	Parceiros DANTAS	Asscom - CSH	-	-
12	TRINICE TAY DE AQUINO RANDEB	HOTELISTA ANA	83-8834786	-
13	Kennedy Wfay	ANA	83-996109043	-

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
14	TIBÉRIO PINHEIRO	ANA	61 2109 5189	hiberio.pinh@ano.gov.br
15	FERNANDA OLIVEIRA	Escola Pa. Jerônimo	83 9 6551116	fernandaoliveira@rio19.gov.br
16	Edyuardo Lygia da Silva	STRE / Sto Inácio	83/99 85577874	eduardo@rio19.gov.br
17	Luciana de Sá	Rizal, Jurema	9 9934-5015	luciana@rio19.gov.br
18	João Ribamar da Silva	OPREVAS	(83) 38492055	joao.ribamar@rio19.gov.br
19	Adriana F. de Costa	OPREVAS	(83) 99824-2289	/ /
20	Spa. Soraeldo Fernandes Buzza	EMATER-PB - S. Luzia	(83) 99107683	soraeldo@rio19.gov.br
21	ANTONIO CESAR DE LIMA HIRIEN	P.H.S.L	(83) 33869359	cesarh@rio19.gov.br
22	WESLEY G. SOUZA	ANA	(61) 9 8118-8905	wesley@rio19.gov.br
23	TACKES DOUGLAS DE A. OLIVEIRA	ANA	(83) 98770454	tackes@rio19.gov.br
24	Leonora Passos	MPF	(84) 34132050	leonora@rio19.gov.br
25	FÁBIO FAEMME	MPF	(84) 991536976	fabio@rio19.gov.br
26	Paulo Vinícius D. de Mendonça	DNOCs - Paraíba	(83) 999319988	paulo@rio19.gov.br
27	ANDRÉ G. F. SATTENBERG	DNOCs - Paraíba	(83) 996665534	andre@rio19.gov.br

15ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório da Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen
Endereço: Rua Dom Quintino, s/n – Centro – Santa Luzia-PB.

Datas: 19 e 20 de outubro de 2016
Horário: 14h00 às 18h00 / 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
28	DANIELSON VILENA DE ARAÚJO	COPEVNSF / BASTILIA	(61) 2028-4370	danielson.vilena@copenvf.gov.br
29	SATIEL AVES COUTINHO NETO	COPEVNSF	(81) 93518-9063	satiel.aves@copenvf.gov.br
30	Felício Gonçalves Feijó	ABISE - CBH/PPA	84-988501940	marfiorango@felicio.com
31	Marcos de Medeiros Junis	Adese / cbh/PPA	(84) 98856-1839	secretario-cbh-ppa@adese.com.br
32	Josef. Agostinho de Souza	DEF. M. de S. catim	999612790	74420205@brturc.com
33	Josairma das Santos Francisco	ADSESC / CBH-PPA	98896-1844	josairma-cbh-ppa@adese.com.br
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				